



ANO A QUE SE REFEREM OS DADOS:

2012

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA

Para qualquer esclarecimento,
contactar csaude@ine.pt

INQUÉRITO AOS CENTROS DE SAÚDE

ATENÇÃO: Antes de preencher o questionário, leia atentamente as **INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO** anexas. As questões com instruções são assinaladas com um asterisco (*). Os campos sombreados correspondem a somatórios automáticos no questionário eletrónico.

IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE (sede): *

NIF:

ESTABELECIMENTO N.º

DESIGNAÇÃO:

ENDEREÇO:

CÓDIGO POSTAL:

LOCALIDADE

MUNICÍPIO

DISTRITO/ILHA

CONTACTOS:

NOME DO RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:

E-MAIL:

TELEFONE:

EXTENSÃO:

FAX:

I - CARACTERÍSTICAS (em 31 de Dezembro)

1 - O CENTRO DE SAÚDE (CS) PERTENCE A UM AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE (ACES)? * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

1.1 - SE RESPONDEU «SIM», INDIQUE A DESIGNAÇÃO DO ACES

2 - UNIDADES FUNCIONAIS DO CS: *

2.1 - UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR (USF) * ☐

2.2 - UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS (UCSP) * ☐

2.3 - UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE (UCC) * ☐

2.4 - UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA (USP) * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

2.5 - UNIDADE DE RECURSOS ASSISTENCIAIS PARTILHADOS (URAP) * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

3 - EXTENSÕES * ☐

4 - O CS DISPÕE DE INTERNAMENTO? * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

5 - O CS TEM SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB) OU SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)? * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

6 - O CS TEM SERVIÇO DOMICILIÁRIO? SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

6.1 - PARTE OU A TOTALIDADE DO SERVIÇO DOMICILIÁRIO FUNCIONA NO ÂMBITO DA REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (RNCCI)? * SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2

A INFORMAÇÃO QUE VAI FORNECER EM SEGUIDA RESPEITA À TOTALIDADE DAS UNIDADES FUNCIONAIS DO CS? SIM ☐ 1 NÃO ☐ 2
SE NÃO, PORQUÊ? QUAIS AS UNIDADES NÃO INCLuíDAS?

II - EQUIPAMENTO EXISTENTE DURANTE O ANO

1 - CAMAS (LOTAÇÃO PRATICADA) DO INTERNAMENTO, SEGUNDO A ÁREA / ESPECIALIDADE

(média dos trimestres) * (somente se o centro de saúde tiver internamento)

MEDICINA GERAL	OUTRAS (a)	TOTAL
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(a) Aplicável na Região Autónoma dos Açores.

2 - OUTROS EQUIPAMENTOS / TÉCNICAS EXISTENTES NO CENTRO DE SAÚDE DURANTE O ANO * (preencha com X os necessários):

Apenas deverão ser registados os equipamentos / técnicas efetiva e fisicamente existentes no centro de saúde. Os atos complementares de diagnóstico e terapêutica a registar na questão 10 do grupo IV respeitam apenas aos que são executados mediante o equipamento existente no centro de saúde

ECOGRAFIA ☐ 1

ELETRCARDIOGRAFIA ☐ 2

FISIOTERAPIA ☐ 3

RADIOLOGIA ☐ 4

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA ☐ 5

VENTILOTERAPIA (AEROSSÓIS) ☐ 7

OUTROS ☐ 9

III - RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO, TRABALHADORES INDEPENDENTES E OUTROS TRABALHADORES), SEGUNDO O SEXO

(em 31 de Dezembro) *

(preencher de acordo com as instruções anexas a este inquérito)

		PESSOAL AO SERVIÇO *			TRABALHADORES INDEPENDENTES *	OUTROS TRABALHADORES (a) *
		H	M	HM	HM	HM
		1	2	3	4	5
1 - TOTAL (b) *		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2 - MÉDICOS *		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2.1 - POR TIPO DE HORÁRIO SEMANAL PRATICADO (c) *	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MENOS DE 35 HORAS	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
35 HORAS	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MAIS DE 35 HORAS	03	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2.2 - POR TIPO DE ATIVIDADE EXERCIDA (c) *		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2.2.1 - ESPECIALISTAS (d) *	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA GERAL E FAMILIAR/CLÍNICA GERAL	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DERMATOVENEREOLOGIA	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA	03	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MEDICINA DENTÁRIA/ESTOMATOLOGIA (e) *	04	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
OFTALMOLOGIA	05	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
OTORRINOLARINGOLOGIA	06	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PEDIATRIA	07	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PNEUMOLOGIA	08	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PSIQUIATRIA	09	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
RADIODIAGNÓSTICO	10	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
SAÚDE PÚBLICA	11	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	12	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2.2.2 - NÃO ESPECIALISTAS (f) *		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3 - ENFERMEIROS P/ TIPO ATIV. EXERCIDA (g) *		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3.1 - ESPECIALISTAS (h) *	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
EM SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
EM SAÚDE MATERNA E OBSTETRÍCIA	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
EM ENFERMAGEM MEDICOCIRÚRGICA	03	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	04	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
EM SAÚDE COMUNITÁRIA	05	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
EM REABILITAÇÃO	06	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3.2 - DE CUIDADOS GERAIS		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4 - TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA *	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DO RAMO DE LABORATÓRIO *	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DO RAMO DE NUTRIÇÃO *	03	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DO RAMO DE PSICOLOGIA CLÍNICA	04	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE (i) *	05	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5 - TÉCNICOS SUPERIORES	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DE SERVIÇO SOCIAL	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES (j) *	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

III - RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO, TRABALHADORES INDEPENDENTES E OUTROS TRABALHADORES), SEGUNDO O SEXO

(em 31 de Dezembro) *

(preencher de acordo com as instruções anexas a este inquérito)

(continuação)

		PESSOAL AO SERVIÇO *			TRABALHADORES INDEPENDENTES *	OUTROS TRABALHADORES (a) *
		H	M	HM	HM	HM
		1	2	3	4	5
6 - TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA						
	99					
FISIOTERAPEUTAS *	01					
HIGIENISTAS ORAIS *	02					
TÉCNICOS DE RADIOLOGIA *	03					
TÉC. DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA *	04					
TÉCNICOS DE SAÚDE AMBIENTAL *	05					
DIETISTAS	06					
TERAPEUTAS OCUPACIONAIS	07					
TERAPEUTAS DA FALA	08					
OUTROS TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	09					
7 - OUTROS PROFISSIONAIS						
	99					
ADMINISTRATIVOS	01					
SERVIÇOS GERAIS E AUXILIARES	02					
OUTROS (k) *	03					

8 - NACIONALIDADE DO PESSOAL AO SERVIÇO, SEGUNDO O SEXO (l): *

		MÉDICOS			ENFERMEIROS			OUTROS		
		H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
PORTUGUESA	01									
ESPAÑHOLA	02									
OUTROS PAÍSES	03									
DA UE-27 *	03									
OUTROS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA (CPLP) *	04									
OUTROS PAÍSES EXTRA UE-27 E CPLP	05									
IGNORADA	06									
TOTAL	99									

(a) Incluir todos os trabalhadores não considerados como pessoal ao serviço ou independentes: temporários, destacados, etc. (Ver conceitos nas instruções anexas.)

(b) Se um profissional trabalhar em mais de um centro de saúde, deverá ser registado apenas no centro de saúde onde exerce um horário de trabalho superior (o registo da sua atividade deverá no entanto repartir-se pelos centros de saúde onde trabalha).

(c) Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de atividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de atividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

(d) Indicar a especialidade médica onde o médico exerce maioritariamente a sua atividade no centro de saúde.

(e) Ou outros técnicos superiores de medicina dentária.

(f) Incluir médicos do internato complementar e outros.

(g) Os enfermeiros devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de atividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de atividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

(h) Indicar a especialidade onde o enfermeiro exerce maioritariamente a sua atividade no centro de saúde. Se existirem enfermeiros noutras áreas não especificadas, os mesmos deverão ser inseridos no campo dos enfermeiros de cuidados gerais.

(i) Incluir técnicos superiores de saúde do ramo de genética e outros.

(j) Incluir técnicos superiores de informática, de contabilidade, de gestão e outros.

(k) Inserir todos os restantes profissionais não incluídos anteriormente.

(l) Em caso de dupla nacionalidade: se uma delas for portuguesa adquirida, registre apenas a estrangeira de origem; se uma delas for portuguesa originária, registre apenas essa; se nenhuma for portuguesa, registre apenas a nacionalidade de origem.

IV - AÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO (continuação)

1.1.4 - CONSULTAS DE ESPECIALIDADE: *

ÁREA/ESPECIALIDADE		TOTAL DE CONSULTAS			PRIMEIRAS CONSULTAS		
		H	M	SEXO IGNORADO	H	M	SEXO IGNORADO
		21	22	23	24	25	26
ALCOOLOGIA	01						
DERMATOVENEREOLOGIA	02						
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA	03						
MEDIC. DENT./ESTOMATOL.	04						
OFTALMOLOGIA	05						
OTORRINOLARINGOLOGIA	06						
PEDIATRIA	07						
PNEUMOLOGIA	08						
PSIQUIATRIA	09						
TABAGISMO	10						
UROLOGIA	11						
OUTRAS ESPECIALIDADES	12						

2 - CONSULTAS DE ENFERMAGEM *

3 - CONSULTAS DE PSICOLOGIA

4 - CONSULTAS DE NUTRIÇÃO

5 - CONSULTAS DE SERVIÇO SOCIAL

6 - ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB) OU NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP), SEGUNDO O DESTINO DO UTENTE (a): *

DOMICÍLIO OU CONSULTA EM AMBULATÓRIO DE CENTRO DE SAÚDE	UNIDADE DE INTERNA-MENTO DE CENTRO DE SAÚDE	HOSPITAL	ÓBITOS	TOTAL
1	2	3	4	5
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

7 - SERVIÇO DOMICILIÁRIO, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE (b): *

MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉCNICO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL	OUTRO	TOTAL
1	2	3	4	5
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(a) Os SAP, SA, CATUS e outros serviços de urgência de centros de saúde ainda em atividade deverão registrar a sua ação nesta questão.

(b) Deve ser registado todo o serviço domiciliário efetuado pelo centro de saúde dentro e fora do âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Se um serviço domiciliário for efetuado por mais de um profissional de saúde, deverá ser contado tantas vezes quantos os profissionais de saúde nele intervenientes.

IV - AÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO (continuação)

8 - MOVIMENTO DE INTERNADOS DURANTE O ANO, SEGUNDO A ÁREA/ESPECIALIDADE * (somente se o centro de saúde tiver internamento):

MOVIMENTO DE INTERNADOS		MEDICINA GERAL	OUTRAS (a)	TOTAL
		1	2	3
8.1 - TOTAL DE INTERNAMENTOS *	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES (b) *	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
DOENTES ENTRADOS (c) *	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.2 - DOENTES SAÍDOS (ALTAS) (d) *	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
SAÍDAS PARA O DOMICÍLIO (e) *	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS (f) *	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ÓBITOS	03	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.3 - EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES (g) *		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.4 - TEMPO DE INTERNAMENTO (dias) *		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(a) Aplicável na Região Autónoma dos Açores.

(b) Doentes vindos do ano anterior.

(c) O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as admissões ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de entradas e não de indivíduos em si.

(d) O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as altas ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de saídas e não de indivíduos em si.

(e) Incluir, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico.

(f) Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento.

(g) Doentes transitados para o ano seguinte.

9 - DOENTES SAÍDOS (ALTAS) DURANTE O ANO, POR IDADE (grupo etário), SEGUNDO O SEXO * (somente se o centro de saúde tiver internamento):

IDADE (grupo etário)		H	M	SEXO IGNORADO	TOTAL
		1	2	3	4
MENOS DE 1 ANO	01	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1 A 4 ANOS	02	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5 A 9 ANOS	03	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10 A 14 ANOS	04	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
15 A 17 ANOS	05	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
18 A 24 ANOS	06	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
25 A 34 ANOS	07	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
35 A 44 ANOS	08	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
45 A 54 ANOS	09	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
55 A 64 ANOS	10	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
65 A 74 ANOS	11	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
75 A 84 ANOS	12	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
85 E MAIS ANOS	13	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
IDADE IGNORADA	14	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	99	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

10 - ATOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA EFETUADOS NO CENTRO DE SAÚDE (a) * (para poder registar os respectivos atos, deverão ter sido indicados os correspondentes equipamentos/técnicas em II, 2)

10.1 - ATOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO *

(não incluir testes rápidos)

ANÁLISES CLÍNICAS *

ECOGRAFIAS

ELETROCARDIOGRAMAS

EXAMES RADIOLÓGICOS

OUTROS ATOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

99

01

02

03

04

05

10.2 - ATOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA *

SESSÕES DE PSICOTERAPIA *

TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA *

SESSÕES DE AEROSSÓIS *

SESSÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL *

SESSÕES DE TERAPIA DA FALA *

OUTROS ATOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA

99

01

02

03

04

05

06

(a) Indicar o número de atos efetivamente realizados durante o ano, e não o de atos prescritos mas cuja realização só será concretizada no ano seguinte.

V - REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (RNCCI)

1 - UTENTES REFERENCIADOS NO ÂMBITO DA RNCCI, POR IDADE (grupo etário) (a) *
(em 31 de Dezembro)

COM MENOS DE 65 ANOS

COM 65 E MAIS ANOS

99

01 | | | | |

02 | | | |

2 - EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, POR DURAÇÃO DE TRABALHO E TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE * (b) (em 31 de Dezembro)

99

2.1 - A TEMPO COMPLETO *

10 

MÉDICO

ENFERMEIRO

TÉCNICO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL

OUTRO

2.2 - A TEMPO PARCIAL *

20 

MÉDICO

ENFERMEIRO

TÉCNICO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL

OUTRO

3 - SERVIÇO DOMICILIÁRIO NO ÂMBITO DA RNCCI, DURANTE O ANO, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE (c): *

[illegible]

(a) Devem ser aqui registados os indivíduos admitidos na RNCCI que são acompanhados pela(s) equipa(s) de cuidados continuados integrados (ECCI) que funciona(m) no centro de saúde.

(b) Deve adoptar-se a tipologia da equipa de cuidados continuados integrados (do centro de saúde), e não a da equipa coordenadora local.

(c) Deve ser registrado aqui apenas o serviço domiciliário efetuado pelo centro de saúde no âmbito da RNCCI. Se um serviço domiciliário for efetuado por mais de um profissional de saúde, deverá ser contado tantas vezes quantos os profissionais de saúde nele intervenientes.

IMPORTANTE: EVENTUAIS CRÍTICAS OU SUGESTÕES A ESTE QUESTIONÁRIO DEVERÃO SER MENCIONADAS EM «OBSERVAÇÕES», ASSIM COMO QUALQUER ANOTAÇÃO QUE SE AFIGURE NECESSÁRIA PARA ESCLARECIMENTO DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS.

OBSERVAÇÕES:

[illegible]

INQUÉRITO AOS CENTROS DE SAÚDE – 2012

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

INSTRUÇÕES GERAIS:

O **centro de saúde** é um estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

- 1) A informação solicitada neste inquérito refere-se ao conjunto das instalações e serviços pertencentes ao centro de saúde (incluindo extensões, unidades funcionais e serviços de urgência básica), independentemente da sua localização.
- 2) As alterações a campos de identificação do centro de saúde devem ser registadas no respetivo quadro inicial; no caso dos campos referentes a designação, município e distrito/ilha, qualquer eventual alteração deve ser assinalada em «Observações».
- 3) Quando a resposta a qualquer questão não corresponder exatamente à pergunta apresentada, deverá o facto ser indicado em «Observações».
- 4) As questões com instruções são assinaladas no inquérito com um asterisco (*).
- 5) Os campos sombreados correspondem a somatórios automáticos no questionário eletrónico.

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO, CONTACTAR: csaude@ine.pt

I – CARATERÍSTICAS (em 31 de Dezembro):

Questão 1: O CS PERTENCE A UM AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE (ACES)?

AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE (ACES) – Os ACES são serviços de saúde com autonomia administrativa, constituídos por várias unidades funcionais, que integram um ou mais centros de saúde, sendo que o centro de saúde componente dos ACES é um conjunto de unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde primários, individualizado por localização e denominação determinadas.

Nota: Os ACES são serviços desconcentrados da respetiva administração regional de saúde (ARS), estando sujeitos ao seu poder de direção.

Questão 2: UNIDADES FUNCIONAIS DO CENTRO DE SAÚDE (CS):

UNIDADE FUNCIONAL DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE – Unidade operativa, com autonomia organizativa e técnica, dos centros de saúde dotados de personalidade jurídica e dos agrupamentos de centros de saúde (ACES), atuando em intercooperação com as demais unidades funcionais do centro de saúde e do ACES. São unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde específicas dos centros de saúde as unidades de saúde familiar (USF), as unidades de cuidados de saúde personalizados (UCSP) e as unidades de cuidados na comunidade (UCC).

Nota: Existem unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde específicas dos agrupamentos de centros de saúde (ACES), como as unidades de saúde pública (USP), as unidades de recursos assistenciais partilhados (URAP) e outras.

Nota: Se o centro de saúde não dispuser de unidades funcionais, as questões 2.1 a 2.3 não serão preenchidas e nas questões 2.4 e 2.5 será registada a opção «Não».

Questão 2.1: UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR (USF) – Unidade funcional de centro de saúde prestadora de cuidados de saúde a uma população, identificada através da inscrição em listas de utentes, que não deve ser inferior a 4000 nem superior a 18 000, e cuja atividade se integra numa lógica de rede e assenta numa equipa multiprofissional, constituída por médicos, enfermeiros e profissionais administrativos, utilizando instalações e equipamentos apropriados ao tipo de cuidados que deve garantir, podendo sediar-se numa fração ou andar de um edifício, numa única ou em várias instalações físicas.

Nota: Deve ser indicado o número de unidades de saúde familiar existentes no centro de saúde.

Questão 2.2: UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS (UCSP) – Unidade funcional de centro de saúde com estrutura idêntica à da unidade de saúde familiar (USF) e que presta cuidados personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos, composta por médicos, enfermeiros e administrativos não integrados em USF.

Nota: Deve ser indicado o número de unidades de cuidados de saúde personalizados existentes no centro de saúde.

Questão 2.3: UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE (UCC) – Unidade funcional de centro de saúde ou de ACES prestadora de cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente as pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que necessite de acompanhamento próximo, atuando ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção, sendo constituída por enfermeiros, assistentes sociais, médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas da fala e outros profissionais.

Nota: A UCC é o elo de ligação do centro de saúde e do ACES na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Nota: Deve ser indicado o número de unidades de cuidados na comunidade existentes no centro de saúde.

Questão 2.4: UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA (USP) – Unidade funcional que atua como observatório de saúde da área geodemográfica do ACES em que se integra, competindo-lhe, designadamente, elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos e colaborar, de acordo com a legislação respetiva, no exercício das funções de autoridade de saúde, sendo composta basicamente por médicos de saúde pública, enfermeiros de saúde pública ou de saúde comunitária e técnicos de saúde ambiental.

Questão 2.5: UNIDADE DE RECURSOS ASSISTENCIAIS PARTILHADOS (URAP) – Unidade funcional que presta serviços de consultadoria e assistenciais às unidades de saúde familiar (USF), de cuidados de saúde personalizados (UCSP), de cuidados na comunidade (UCC) e de saúde pública (USP) e que organiza ligações funcionais aos serviços hospitalares, sendo composta por médicos de várias especialidades, que não as de Medicina Geral e Familiar e de Saúde Pública, bem como assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos de saúde oral e outros profissionais não afetos totalmente a outras unidades funcionais.

Questão 3: EXTENSÕES – Unidades periféricas dos centros de saúde, situadas em locais das suas áreas de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Nota: Deve ser indicado o número de extensões existentes no centro de saúde.

Questão 4: O CS DISPÕE DE INTERNAMENTO?

INTERNAMENTO – Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Questão 5: O CS TEM SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB) OU SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)?

SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB) – Serviço de urgência de centro de saúde que configura o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de cariz médico (não cirúrgico, à exceção de pequena cirurgia), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 habitantes em que, pelo menos para uma parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a 60 minutos em relação ao serviço de urgência medicocirúrgico ou polivalente mais próximo.

Nota: Como recursos humanos mínimos, dispõe de 2 médicos e 2 enfermeiros, em presença física, 1 auxiliar de ação médica e 1 administrativo, por equipa; como equipamento, dispõe de material para assegurar a via aérea, oximetria de pulso, monitor com desfibrilhador automático e marca-passo externo, eletrocardiógrafo, equipamento para imobilização e transporte do traumatizado, condições e material para pequena cirurgia, radiologia simples (para esqueleto, tórax e abdómen) e patologia química/química seca.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP) – Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os

cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário preestabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento, são utilizadas as seguintes designações: SASU – Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP – Centro de Atendimento Permanente; CATUS – Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU – Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP – Atendimento Permanente; SAP/SU – Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência.

II – EQUIPAMENTO EXISTENTE DURANTE O ANO:

Questão 1: CAMAS (LOTAÇÃO PRATICADA) DO INTERNAMENTO, SEGUNDO A ÁREA/ESPECIALIDADE (média dos trimestres) – Número de camas disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por valências («Medicina Geral» e «Outras») no centro de saúde. Este valor resulta da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano.

Nota: No Continente e na Região Autónoma da Madeira apenas se registam camas em «Medicina Geral».

Questão 2: OUTROS EQUIPAMENTOS/TÉCNICAS EXISTENTES NO CENTRO DE SAÚDE DURANTE O ANO:

Nota: Apenas deverão ser registados os equipamentos/técnicas efetiva e fisicamente existentes no centro de saúde. Ou seja, a resposta positiva a «Ecografia», por exemplo, implica a existência de pelo menos um equipamento de ecografia no centro de saúde; quando apenas existe recurso a exames de ecografia no exterior, ainda que protocolados, a resposta a considerar é negativa. Da mesma forma, a existência de recolha de sangue para execução de análise laboratorial no exterior implica a resposta negativa em «Laboratório de Patologia Clínica». Neste sentido, os atos complementares de diagnóstico e terapêutica a registar na questão 10 do grupo IV respeitam apenas aos que são executados mediante o equipamento existente no centro de saúde.

III – RECURSOS HUMANOS (PESSOAL AO SERVIÇO, TRABALHADORES INDEPENDENTES E OUTROS TRABALHADORES), SEGUNDO O SEXO (em 31 de Dezembro):

O «Pessoal ao serviço» corresponde ao censo dos profissionais que no último dia do ano de referência (31 de Dezembro) participaram na atividade do centro de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) Pessoal ligado ao centro de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;

- b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no centro de saúde, sendo por ele diretamente remunerado;
- c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Não deve considerar como pessoal ao serviço:

- i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) Os trabalhadores com vínculo ao centro de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) Os trabalhadores a trabalhar no centro de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários);
- iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes);
- v) Os colaboradores voluntários.

Em «**Trabalhadores independentes**» deverão ser incluídos os indivíduos que se encontram registados junto das autoridades fiscais enquanto unidades económicas distintas e tributáveis sujeitas a impostos adequados, cuja forma de prestação de trabalho não obriga a empresa empregadora aos encargos sociais correspondentes e/ou cuja relação contratual não está regulada pela legislação geral de trabalho aplicável aos trabalhadores por conta de outrem.

*Em «**Outros trabalhadores**» deverão ser incluídos todos os trabalhadores não considerados como «Pessoal ao serviço» ou «Trabalhadores independentes»: trabalhadores temporários, trabalhadores destacados, etc.*

«**Trabalhadores temporários**» são indivíduos que celebram com uma empresa de trabalho temporário um contrato de trabalho temporário, pelo qual se obrigam a prestar a sua atividade profissional a utilizadores, a cuja autoridade e direção ficam sujeitos, mantendo, todavia, o vínculo jurídicolaboral à empresa de trabalho temporário, sendo por esta remunerados.

«**Trabalhadores destacados**» são indivíduos de outra empresa/instituição/organismo que se encontravam a trabalhar na empresa/instituição/organismo observada(o), no período de referência, sendo remunerados pela empresa/instituição/ organismo de origem e mantendo com ela(e) o vínculo laboral.

«**Trabalhadores deslocados/requisitados**» são indivíduos de outra empresa/instituição/organismo que se encontravam a trabalhar na empresa/instituição/organismo observada(o), no período de referência, sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição/organismo de origem.

Questão 1: TOTAL DE RECURSOS HUMANOS:

Nota: Se um profissional trabalhar em mais de um centro de saúde, deverá ser registado apenas no centro de saúde onde exerce um horário de trabalho superior (o registo da sua atividade deverá no entanto repartir-se pelos centros de saúde onde trabalha).

Questões 2.1 / 2.2: MÉDICOS POR TIPO DE HORÁRIO SEMANAL PRATICADO/MÉDICOS POR TIPO DE ATIVIDADE EXERCIDA: Profissionais qualificados com educação médica e autorizados legalmente a exercerem medicina.

Nota: Os totais das questões 2.1 e 2.2 têm de ser iguais.

Nota: Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de atividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de tipo de atividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

Questão 2.2.1: MÉDICOS ESPECIALISTAS – Médicos que pela sua especialização e/ou experiência são especialmente competentes num campo particular da medicina, reconhecido como uma especialidade.

Nota: Deverá ser indicada a especialidade onde o médico exerce maioritariamente a sua atividade no centro de saúde.

Questão 2.2.1, linha 04:

Nota: Ou outros técnicos superiores de medicina dentária.

Questão 2.2.2: MÉDICOS NÃO ESPECIALISTAS:

Nota: Médicos do internato complementar e outros.

Questão 3: ENFERMEIROS POR TIPO DE ATIVIDADE EXERCIDA:

Enfermeiro é o profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Nota: Os enfermeiros devem ser contados uma única vez, segundo o tipo de atividade que predominantemente exercem. Se exercerem mais de um tipo de atividade, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

Questão 3.1: ENFERMEIROS ESPECIALISTAS:

Nota: Deverá ser indicada a especialidade onde o enfermeiro exerce maioritariamente a sua atividade no centro de saúde. Se existirem enfermeiros noutras áreas não especificadas, os mesmos deverão ser inseridos no campo dos enfermeiros de cuidados gerais.

Questão 4, linha 01: TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA – Profissionais habilitados com o grau de especialista, para aplicar os princípios da engenharia à

prevenção, ao controlo e à gestão dos fatores ambientais que afetam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.

Questão 4, linha 02: TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE DO RAMO DE LABORATÓRIO – Profissionais habilitados com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos fatores que afetam o bem-estar físico e social do homem.

Questão 4, linha 03: TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE DO RAMO DE NUTRIÇÃO – Profissionais que avaliam o estado de nutrição de uma dada comunidade, em especial nas áreas escolar e ocupacional; estudam os desequilíbrios alimentares geradores de doença na comunidade ou em grupos populacionais determinados e promovem a correção dos erros detetados; participam em programas de educação para a saúde e, em geral, de saúde pública, no domínio da educação alimentar; promovem o aconselhamento nutricional, individual ou coletivo; quando solicitados, intervêm no domínio da terapêutica dietética.

Questão 4, linha 05: OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE:

Nota: Incluir neste item técnicos superiores de saúde do ramo de genética e outros.

Questão 5, linha 02: OUTROS TÉCNICOS SUPERIORES:

Nota: Incluir neste item técnicos superiores de informática, de contabilidade, de gestão e outros.

Questão 6, linha 01: FISIOTERAPEUTAS – Profissional de saúde que analisa e avalia o movimento e a postura de um indivíduo, baseando-se na estrutura e função do corpo, pela utilização de modalidades educativas e terapêuticas específicas a partir do movimento, terapias manipulativas e meios físicos e naturais, cuja finalidade é promover a saúde e prevenir a doença, a deficiência, a incapacidade e a inadaptação, assim como tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, para os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Questão 6, linha 02: HIGIENISTAS ORAIS – Profissionais que realizam atividades de promoção da saúde oral dos indivíduos e das comunidades, visando métodos epidemiológicos e ações de educação para a saúde; prestam cuidados individuais visando prevenir e tratar as doenças orais.

Questão 6, linha 03: TÉCNICOS DE RADIOLOGIA – Profissionais de saúde que realizam todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde; utilizam técnicas e normas de proteção e segurança radiológica no manuseamento com radiações ionizantes.

Questão 6, linha 04: TÉCNICOS DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA – Profissionais que desenvolvem atividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

Questão 6, linha 05: TÉCNICOS DE SAÚDE AMBIENTAL – Profissionais que desenvolvem atividades de identificação, caracterização e redução de fatores de risco para a saúde originados no ambiente, participam no planeamento de ações de saúde ambiental e em ações de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como no desenvolvimento de ações de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e atividades com interação no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

Questão 7, linha 03: OUTROS:

Nota: Incluir neste item todos os restantes profissionais não considerados anteriormente.

Questão 8: NACIONALIDADE DO PESSOAL AO SERVIÇO – Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que no momento de observação tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade devem ser consideradas com a nacionalidade que detinham em 31 de Dezembro do ano de referência.

Aquisição de nacionalidade: Um cidadão estrangeiro pode solicitar a nacionalidade portuguesa, passando, a partir do momento em que a adquira, a ser considerado como cidadão português. Esta aquisição pode ser por naturalização, casamento ou adoção.

Pessoal ao serviço: ver grupo III.

Nota: Em caso de dupla nacionalidade: se uma delas for portuguesa adquirida, registe apenas a estrangeira de origem; se uma delas for portuguesa originária, registe apenas essa; se nenhuma for portuguesa, registe apenas a nacionalidade de origem.

Questão 8, linha 03: OUTROS PAÍSES DA UE-27:

Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia e Suécia.

Questão 8, linha 04: OUTROS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP):

Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

IV – AÇÃO DESENVOLVIDA DURANTE O ANO:

Questão 1: CONSULTAS MÉDICAS – TOTAL DE CONSULTAS E DE PRIMEIRAS CONSULTAS NO ANO –, POR ÁREA/ESPECIALIDADE E IDADE (GRUPO ETÁRIO), SEGUNDO O SEXO:

A **consulta médica** consiste num ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Nota: As chamadas «consultas indiretas», em que o utente não está presente, não devem ser consideradas consultas médicas, contrariamente às consultas de reforço, recurso ou complementares, bem como as de telemedicina.

Especialidade médica é o título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Subespecialidade médica é o título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade médica.

Consulta de reforço, recurso ou complementar é uma consulta médica prestada num gabinete de consulta regular do centro de saúde, por outro médico que não o médico de família do utente, na ausência deste ou quando o utente não tem médico de família atribuído.

Nota: Em nenhum caso se devem incluir nas consultas de reforço, recurso ou complementar os atendimentos nos SUB e nos SAP, que são inquiridos no grupo IV, questão 6.

Teleconsulta é uma área da telemedicina que permite a realização de uma consulta médica à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência, mediante as quais um paciente pode transmitir informações a um profissional de saúde para o diagnóstico.

Telemedicina consiste na utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde como a assistência clínica, o ensino e a investigação biomédica e a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Questão 1.1: TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS – Engloba as consultas de todas as áreas/especialidades, segundo o sexo, incluindo as respetivas consultas de reforço, recurso ou complementares, bem como de telemedicina, nos subitens 1.1.1 a 1.1.4.

O **total de consultas** é o número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano nos serviços de especialidade/valência do centro de saúde.

A **primeira consulta** no ano é a consulta médica em que o utente é examinado pela primeira vez no ano civil no centro de saúde, por área/especialidade. Para as grávidas, deve ser considerada a primeira consulta da gravidez. O total de primeiras consultas no ano equivale, pois, ao número de doentes que foi examinado, pelo menos uma vez, nesse ano.

A **consulta seguinte** no ano é uma consulta médica efetuada num centro de saúde, por especialidade/tipo, à exceção da primeira, tendo como referência o ano civil.

Questão 1.1.1 – CONSULTA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR/CLÍNICA GERAL – SAÚDE DE ADULTOS:

Consulta de Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral é uma consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada, se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de Adultos é uma consulta médica não diferenciada, prestada nos centros de saúde, a indivíduos de 19 ou mais anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Pública).

Questão 1.1.2 – CONSULTA DE SAÚDE DA MULHER:

Nota: As consultas de Saúde da Mulher englobam as consultas de Planeamento Familiar, Cuidados Pré-Concepcionais e Vigilância da Gravidez.

Consulta de Saúde da Mulher é uma consulta médica prestada, em centros de saúde, na área do Planeamento Familiar ou da Saúde Materna.

Consulta de Planeamento Familiar é uma consulta médica, em centro de saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de Saúde Materna é uma consulta médica prestada, em centro de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Primeira consulta de Saúde Materna é a primeira consulta médica realizada numa gravidez ou em consequência de gravidez, em centro de saúde.

Nota: As consultas de Saúde Materna englobam a Revisão do Puerpério (no âmbito da Vigilância da Gravidez), também inquirida separadamente.

Questão 1.1.3 – CONSULTAS DE SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:

Consulta de Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente é uma consulta de Medicina Geral e Familiar, em centro de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde da Mulher).

Nota: As primeiras consultas (de vigilância e de doença) devem ser somadas.

Questão 1.1.4 – CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

Consulta de especialidade consiste numa consulta médica prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Questão 2: CONSULTAS DE ENFERMAGEM:

Consulta de enfermagem é uma intervenção visando a realização de uma avaliação, o estabelecer de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado.

Questão 6: ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB) OU NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP), SEGUNDO O DESTINO DO UTENTE:

Serviço de urgência básica (SUB): ver grupo I, questão 5.

Serviço de atendimento permanente ou prolongado (SAP): ver grupo I, questão 5.

Ambulatório é o conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

Internamento: ver grupo I, questão 4.

Questão 7: SERVIÇO DOMICILIÁRIO, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE:

Serviço domiciliário é o conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde às pessoas doentes ou inválidas, em casa, lares ou instituições afins.

Nota: Deve ser registado todo o serviço domiciliário efetuado pelo centro de saúde dentro e fora do âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Se um serviço domiciliário for efetuado por mais de um profissional de saúde, deverá ser contado tantas vezes quantos os profissionais de saúde nele intervenientes.

Questão 8: MOVIMENTO DE INTERNADOS:

Doentes internados durante o ano num centro de saúde são indivíduos admitidos nesse período num centro de saúde com unidade de internamento, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, excetuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas no centro de saúde.

Censo diário é o número de doentes entrados no internamento, durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

Nota: No Continente e na Região Autónoma da Madeira apenas se regista movimento de internados em «Medicina Geral».

Questão 8.1, linha 99: TOTAL DE INTERNAMENTOS – Soma da existência inicial de doentes mais o número de doentes entrados durante o ano no centro de saúde; equivale à soma do número de doentes saídos (altas) do centro de saúde durante o ano mais a existência final de doentes.

Questão 8.1, linha 01: EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES – Doentes vindos do ano anterior. Equivale ao total de indivíduos considerados no censo diário efetuado no primeiro dia do período.

Questão 8.1, linha 02: DOENTES ENTRADOS – Doentes admitidos no internamento do centro de saúde durante o ano, com permanência de pelo menos 24 horas, provenientes do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência básica ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Nota: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as admissões ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de entradas e não de indivíduos em si.

Questão 8.2, linha 99: DOENTES SAÍDOS (ALTAS) – Doentes que deixaram de permanecer internados no centro de saúde, devido a alta nesse centro de saúde, nesse ano.

Nota: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as altas ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de saídas e não de indivíduos em si.

Nota: O total de doentes saídos (altas) registado nesta questão (coluna 3, linha 99) tem de ser igual ao total de doentes saídos (altas) registado na questão 9, coluna 4, linha 99, deste grupo.

Questão 8.2, linha 01: SAÍDAS PARA O DOMICÍLIO:

Nota: Incluir, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico.

Questão 8.2, linha 02: TRANSFERÊNCIAS EXTERNAS:

Nota: Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento.

Questão 8.3: EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES – Doentes transitados para o ano seguinte. Equivale ao total de indivíduos considerados no censo diário efetuado no último dia do período.

Questão 8.4: TEMPO DE INTERNAMENTO (dias) – Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Questão 9: DOENTES SAÍDOS (ALTAS) DURANTE O ANO – Doentes que deixaram de permanecer internados no centro de saúde, devido a alta nesse centro de saúde – saída com parecer médico favorável (para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição), óbito e saída contra parecer médico (por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal) –, nesse ano.

Nota: O mesmo indivíduo pode ser admitido diversas vezes no ano, devendo todas as altas ser contadas, uma vez que se trata da contagem global de saídas e não de indivíduos em si.

Nota: O total de doentes saídos (altas) registado nesta questão (coluna 4, linha 99) tem de ser igual ao total de doentes saídos (altas) registado na questão 8.2, coluna 3, linha 99.

Questão 10: ATOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA EFETUADOS NO CENTRO DE SAÚDE:

Nota: Indicar o número de atos efetivamente realizados no centro de saúde durante o ano, e não o de atos prescritos mas cuja realização só virá a ser concretizada no ano seguinte. Para poder registar os respetivos atos, deverão ter sido indicados os correspondentes equipamentos/técnicas em II, 2.

Questão 10.1: ATOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO – Exames ou testes que fornecem resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

Questão 10.1, linha 01: ANÁLISES CLÍNICAS – Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção das doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

Questão 10.2: ATOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA – Prestações de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

Questão 10.2, linha 01: SESSÕES DE PSICOTERAPIA – Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia (forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante) que têm duração definida e frequência regular.

Questão 10.2, linha 02: TRATAMENTOS DE FISIOTERAPIA – Atos terapêuticos realizados num doente por um fisioterapeuta.

Questão 10.2, linha 03: SESSÕES DE AEROSSÓIS – Atos terapêuticos realizados num doente, no âmbito da ventiloterapia, por um profissional de saúde.

Questão 10.2, linha 04: SESSÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL – Atos terapêuticos realizados num doente por um terapeuta ocupacional.

Questão 10.2, linha 05: SESSÕES DE TERAPIA DA FALA – Atos terapêuticos realizados num doente por um terapeuta da fala.

V – REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (RNCCI):

Questão 1: UTENTES REFERENCIADOS NO ÂMBITO DA RNCCI, POR IDADE (grupo etário) (em 31 de Dezembro):

Utente referenciado no centro de saúde no âmbito da RNCCI – Indivíduo que está registado no centro de saúde, não estando necessariamente a receber cuidados de saúde, no âmbito da RNCCI.

Cuidados continuados integrados – Intervenção de saúde e de apoio social, ativa e contínua, de natureza preventiva, recuperadora e paliativa, que visa promover a autonomia, o bem-estar e a qualidade de vida, melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, reduzindo e adiando incapacidades. Nota: A dependência traduz a situação em que se encontra o indivíduo que, por falta ou perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, não consegue, por si só, realizar as atividades da vida diária.

Nota: Devem ser aqui registados os indivíduos admitidos na RNCCI que são acompanhados pela(s) equipa(s) de cuidados continuados integrados (ECCI) que funciona(m) no centro de saúde.

*Deve ser considerada a **idade** à data de 31 de Dezembro do ano de referência do inquérito.*

Questão 2: EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, POR DURAÇÃO DE TRABALHO E TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE (em 31 de Dezembro):

Duração normal de trabalho é o número de horas de trabalho, referidas ao dia ou à semana, estabelecidas por lei, em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho, no contrato individual de trabalho, ou, na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa/instituição, em relação às categorias de trabalhadores considerados, e corresponde ao período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário.

Nota: Deve adotar-se a tipologia da equipa de cuidados continuados integrados (do centro de saúde), e não a da equipa coordenadora local.

Questão 2.1: A TEMPO COMPLETO:

Trabalhador a tempo completo é o trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Questão 2.2: A TEMPO PARCIAL:

Trabalhador a tempo parcial é o trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Questão 3: SERVIÇO DOMICILIÁRIO NO ÂMBITO DA RNCCI, DURANTE O ANO, SEGUNDO O TIPO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE:

Serviço domiciliário: *ver grupo IV, questão 7.*

Nota: Deve ser registado aqui apenas o serviço domiciliário efetuado pelo centro de saúde no âmbito da RNCCI. Se um serviço domiciliário for efetuado por mais de um profissional de saúde, deverá ser contado tantas vezes quantos os profissionais de saúde nele intervenientes.